

RESOLUÇÃO SOBRE FEDERAÇÃO PARTIDÁRIA

1.A lei das federações partidárias é um importante avanço democrático. Por isso, contou com o apoio do PSOL desde o primeiro instante. Com ela é possível que partidos que tenham identidade política e ideológica possam desenvolver um trabalho conjunto pelo período de quatro anos. Além disso, as federações permitem o enfrentamento à famigerada cláusula de barreira, medida antidemocrática criada para impactar os partidos ideológicos sob o pretexto do combate à fragmentação do sistema partidário.

2.A Executiva Nacional do PSOL autorizou diálogos para a constituição de uma federação partidária com a Rede Sustentabilidade no fim de 2021. Esses diálogos contemplaram temas como o regime de funcionamento da federação, seu estatuto e programa, entendimentos eleitorais nos estados e no plano nacional.

3.A Rede tem sido um partido aliado na luta contra Bolsonaro na Câmara dos Deputados. Junto com o PSOL, faz o combate à ofensiva reacionária contra os direitos sociais, o meio ambiente e a soberania nacional. As votações de ambos os partidos nos momentos decisivos mostram uma identidade política que permite apostar na formação de uma federação partidária.

4.Após meses de debates, consideramos que há condições para uma tomada de posição. Os diálogos entre PSOL e Rede Sustentabilidade foram travados no marco da transparência e do respeito às diferenças. Assim sendo, a Executiva Nacional do PSOL resolve:

I. Aprovar a federação com a Rede Sustentabilidade. Essa decisão deverá ser homologada pelo Diretório Nacional do PSOL que deverá se reunir em caráter extraordinário, com pauta única, no formato virtual, a ser realizado em 18 de abril.

II. Aprovar estatuto e programa, em nas versões acordadas na reunião realizada em 22 de março de 2022.

III. Garantir a proporcionalidade das instâncias do PSOL nas instâncias de direção da federação no plano nacional, nos estados, Distrito Federal e municípios.

IV. Os membros indicados para a direção da Federação deverão representar em todos os níveis as posições aprovadas nas instâncias do PSOL. Os dirigentes que afrontarem as decisões do partido, serão substituídos nas instâncias da Federação.

V. Em relação à tática eleitoral em 2022, fica acordado entre Rede e PSOL que apenas no Amapá e Espírito Santo a Rede Sustentabilidade fará uso de sua prerrogativa de indicar o candidato ao governo do estado.

VI. Em Minas Gerais e Espírito Santo fica acordado que os partidos terão autonomia para desenvolverem a tática que considerarem mais conveniente.

VII.A Federação deverá aprovar uma resolução sobre política de alianças que deve ser aplicada em todos os estados, vetando partidos que compõem a base de apoio ao governo Bolsonaro e governos declaradamente de direita.

VIII. A FLCMF irá realizar formação política com os presidentes estaduais do PSOL sobre o tema Federação